

Poeira da Estrada  
Daniel

E | -0-5-5-5-5--3----3--2-2-2--0---0-2-0-0-----|  
B | -2/7-7-7-7-7--4----4--3-3-3--2---2-3-2-2---0-0-1-2-----|  
G | -----1-1-1-2-----|  
D | -----|  
A | -----|  
E | -----|

E | -0-5-5-5-5--3----3--2-2-2--0---0-0-2/4-4----2-2-0-----|  
B | -2/7-7-7-7-7--4----4--3-3-3--2---2-2-3/5-5----3-3-2-2---|  
G | -----2---|  
D | -----|  
A | -----|  
E | -----|

A  
Levantei a tampa voltei ao passado  
E  
Meu mundo guardado dentro de um baú  
Encontrei no fundo todo empoeirado  
A  
O meu velho laço bom de couro cru  
Me vi no arreio do meu alazão  
A7 D  
Berrante na mão no meio da boiada  
A  
Abracei o laço velho companheiro  
B  
Bateu a saudade, veio o desespero  
D E A  
Sentindo o cheiro da poeira da estrada  
E D A  
Estrada que era vermelha de terra  
E A  
Que o progresso trouxe o asfalto e cobriu  
E D A  
Estrada que hoje chama rodovia  
E A  
Estrada onde um dia meu sonho seguiu  
D A  
Estrada que antes era boiadeira  
E A  
Estrada de poeira, de sol, chuva e frio  
D A

Estrada ainda resta um pequeno pedaço

E A

A poeira do laço que ainda não saiu

A

Poeira da estrada, só resta a saudade

E

Poeira na cidade é a poluição

Não se vê vaqueiros tocando boiada

A

Trocaram o cavalo pelo caminhão

E quando me bate saudade do campo

A7 D

Pego a viola e canto a minha solidão

A

Não me resta muito aqui na cidade

B

E quando a tristeza pena de verdade

D E A

Eu mato a saudade nas festas de peão

E D A

Estrada que era vermelha de terra

E A

Que o progresso trouxe o asfalto e cobriu

E D A

Estrada que hoje chama rodovia

E A

Estrada onde um dia meu sonho seguiu

D A

Estrada que antes era boiadeira

E A

Estrada de poeira, de sol, chuva e frio

D A

Estrada ainda resta um pequeno pedaço

E A

A poeira do laço que ainda não saiu